

Museu Educação Global e Diversidade Cultural

Pedagogia e Autonomia



Galeria de Pedagogos

Guião para Exposição

UNESCO CHAIR

EDUCAÇÃO CIDADANIA DIVERSIDADE CULTURAL 2019



Ficha Técnica:
Informal Museology Studies
Nº 24 – 2019
Estudos Sobre a Diversidade Cultural #4
Editor: Pedro Pereira Leite
Marca D'Água - Edições e Projeto
ISSN – 2182-8962

Documentos usados de acordo com:



Índice

- Uma introdução à Pedagogia da Autonomia
- Antecedentes da Pedagogia Crítica
 - Platão e a Ideia de Paideia
 - John Lock – Sobre a educação da criança
 - Jean-Jacques Rousseau. A emergência da liberdade individual.
 - Voltaire - A Pedagogia da Tolerância
- Escola Nova (percursores).
 - Johann- Heinrich Pestalozzi - Escola para todos
 - Fröebel . Pedagogia Integral
 - Jean-Ovide Decroly
 - Maria Montessori
- A Escola Nova
 - Adolfo Ferrière .
 - A Escola Nova em Portugal
 - Escola Nova no Brasil
- O Método de Projeto na Educação
 - William Kilpatrick - O método do Projeto
 - John Dewey
- O Movimento da Escola Moderna (MEM)
 - Celestin Freinet A Escola Moderna
 - Francisco Ferrer - formação libertária integral
 - Emma Goldman a ativista rebelde
- As Experiências Pedagógicas Soviéticas
 - Moisey Mikhaylovich Pistrak e a escola do trabalho
 - Makarenko (1888 -1939)- Projetos Integrados.
 - Nadejda Krupskaja – A alfabetização do ser socialista.
 - Lev Vygotsky (1896 – 1934) a Educação como interação social
- Pedagogia da Autonomia.
 - Carl Rogers (1902 –1987) e a Educação para a Paz
 - Alexander Neill (1883 – 1973) A Pedagogia do afeto.
- Educação para a Arte
 - Herbert Read (1893-1968) A Educação pela Arte
 - Educação Pela Arte em Portugal
- Rudolf Steiner (1861-1925) e a pedagogia Waldorff
- Pedagogia Decolonial
 - Paulo Freire (1921-1997) e a proposta da pedagogia do oprimido
 - Catherine Walsh O Pensamento Decolonial
 - Enrique Dussel (1934) e a Filosofia da Libertação
- Pedagogia Decolonial Caribenha .
 - Orlando Fals Borda (1925-2008) O ser Sentipensante como compromisso
 - Manuel Zapata Olivella (1920 -2004).

- Psicologia do Desenvolvimento Educacional
 - Édouard Claparède (1873-1940) e a psicologia da infância
 - Jean Piaget (1896- 1980) A epistemologia genética
- Sociologia da Educação
 - Durkheim (1858-1917) e a Sociologia da Educação
 - Karl Manheim – Educação e Ação
- Recursos Videográficos.

Uma introdução à Pedagogia da Autonomia

As abordagens da pedagogia da autonomia, de influência libertária, distinguem habitualmente os objetivos educativos em três categorias:

- as pedagogias da emancipação, que se preocupam com o desenvolvimento dos indivíduos e ou transformação da sociedade. Que constitui o objetivo das práticas pedagógicas que se defendem;
- a educação como reprodução de saberes, técnicas e valores, que correspondem a práticas de processo autoritários que visam a reprodução acrítica de conhecimento, e por isso é criticada.
- e a “pedagogia da redenção”. Esta ultimo caso, da pedagogia de redenção, é pouco usada na conceção de sistemas de educação formais, remetendo-se para outras instituições sociais, de correção e ou de formação de adultos. É também alvo de crítica pela pedagogia da autonomia.

A pedagogia da autonomia de influência libertária insere-se nas linhas da transformação dos indivíduos e da sociedade, acentuando a dimensão libertária, não violenta e autogestionária dos processos.

Como prática educativa parte da participação dos alunos em grupos, valoriza os processos de decisão pela democracia participativa. A pedagogia libertária tem vários pontos de convergência com algumas propostas pedagógicas, como o Método Moderno, O MEM, A Educação para Paz, A educação para a liberdade.

A experiencia pedagógica passa pela produção de conhecimento relevante em grupo, da reflexão das experiencias vivenciadas e na proposta de desenvolvimento de processo de ação autogestionados. O processo educativo é sempre anti autoritário, não violento de não diretivo.

O papel do professor é nesse sentido um mediador que ajuda e aconselha no desenvolvimento de atividades, podendo efetuar alguma tutoria não diretiva, partindo da identificação que cada aluno faz das suas necessidades.

Com base no trabalho em grupo, cada indivíduo tem a liberdade de escolher participar. Mas o grupo deve discutir todas as questões, e deve desenvolver atividade de integração dos vários membros.

A pedagogia da autonomia procura desenvolver os conhecimentos relevantes. Por essa razão, a medida de avaliação dos processos é a sua adequação à prática social e em relação ao seu potencial de uso.

Alexander Neill e Carl Rogers são grandes influenciadores da Pedagogia da autonomia. É necessário não esquecer as propostas dos libertários catalães no início do século XX, como Francisco Ferrer. Na América do Sul nota-se a influência de Michel Lobrot e Paulo Freire e Fals Borda.

Na Europa, por vezes refere-se a influência do trabalho de Célestin Freinet, e do Movimento de Escola Moderna. Algumas escolas "Paideia" Escola Livre; Orfanato Cempuis (1880 – 1894), de Paul Robin, O movimento das Escolas Modernas (1901 – 1953), iniciado por Francesc Ferrer i Guàrdia, A Colméia (1904 – 1917), de Sébastien Faure. Summerhill (1921 – atual), de Alexander Neill.

A pedagogia para a autonomia é uma pedagogia não diretiva. O objetivo deste número dos Estudos de Museologia Informal é o de contribuir para a constituição duma galeria de educadores que influenciam esta corrente pedagógica. Não faremos a sua análise crítica que será alvo duma publicação posterior, de que este trabalho é um elemento preparatório. Por isso faremos um movimento cronológico sobre o pensamento pedagógico crítico, para no final abordamos várias experiencias, quer na Europa, quer na América do Sul. Infelizmente não encontramos experiencias de pedagogia para autonomia em países africanos. Continuaremos a pesquisar sobre esta questão.

Tiblissi, 2 de agosto de 2019